

RELATO DE CASO DE PENECTOMIA PARCIAL EM EQUINOS NO TRATAMENTO DE CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS EM PREPÚCIO.

Nicolas Navarro da Cruz ¹, Paloma Sousa Santos ¹, Maurice Gomes Vidal ², Márcio Augusto Ferreira ²,
Melina Marie Yasuoka ².

RESUMO

Introdução: O carcinoma de células escamosas também conhecido como carcinoma espinocelular ou carcinoma epidermóide, é uma neoplasia maligna (WRIGHT & DELAUNOIS - VANDERPERREN, 2010). Podemos encontrar com grande frequência em animais com despigmentação de pele e com alta exposição há radiação solar (WRIGHT & DELAUNOIS - VANDERPERREN, 2010). Tanto no garanhão quanto no macho castrado pode apresentar a neoplasia e a localização comum é a glândula peniana (BATAIER et.al. 2012). Além de produzir massa proliferativa, a neoplasia no prepúcio é invasiva necrótica e ulcerada. O tratamento mais indicado para carcinoma de células escamosas em prepúcio é a penectomia (BATAIER et.al. 2012). **Objetivo:** Objetivou-se relatar o caso de um equino macho, portador do carcinoma de células escamosas na região do prepúcio, com o intuito de descrever o tratamento cirúrgico realizado. **Materiais e métodos:** Foi atendido no Hospital Veterinário da Universidade Guarulhos (HOVET/UNG), um equino macho castrado da raça manga-larga marchador, de pelagem castanha, com aproximadamente 13 anos de idade, pesando 400 kg e escore corporal adequado. Na anamnese o proprietário relatou que notou inchaço, aumento de volume na região do prepúcio. Foi realizado o exame físico e encontrado a presença de secreção mucopurulenta e hemorrágica, ulcerações múltiplas, não apresentava miíase. Foi coletado um fragmento de biópsia na região de glândula e prepúcio, na propriedade do tutor, com intuito de um exame histopatológico para um diagnóstico mais preciso. O resultado do exame revelou, no epitélio, proliferação neoplásica infiltrativa, não encapsulada, mau delimitada com aspecto verrucoso, composto por células epiteliais escamosas e atípicas arranjadas em cordões e trabéculas formando pérolas córneas. Dado o diagnóstico, o tratamento sentenciado foi de penectomia parcial. Como protocolo farmacêutico foi realizado a limpeza do local com antisséptico, e o uso de anti-inflamatório associado a penicilina 6.000.000 UI por 5 dias. Após o tratamento terapêutico o animal foi submetido a cirurgia da retirada parcial do pênis e prepúcio. Foi realizado uma incisão triangular no aspecto dorsal do pênis e a incisão contínua através do corpo esponjoso. O ápice do triângulo estava localizado na linha média em direção caudal. A base do triângulo apresentava 3cm e os lados 4cm de comprimento, as incisões se estenderam para baixo da mucosa uretral, e o tecido conjuntivo dentro do triângulo foi removido e descartado. O corte serviu de guia, e a mucosa uretral foi separada longitudinalmente na linha média da base ao ápice de defeito triangular. Após esse procedimento se retirou o fragmento. Em seguida as bordas da uretra foram suturadas as margens cutâneas ao longo dos lados do defeito triangular com pontos interrompidos simples. A uretra e o pênis foram transeccionadas. A túnica albugínea foi suturada sobre o corpo carnososo do pênis com ponto sultan.

Resultados e Conclusão: Na técnica utilizada para remoção parcial do prepúcio foi eficiente, pois houve a exérese total do carcinoma, e a manobra cirúrgica evitou a exposição do pênis e recidivas no pós-operatório.

PALAVRAS-CHAVE: Penectomia; Carcinoma; Equino;

¹ Aluno do Curso de Medicina Veterinária da Universidade Univeritas UNG.

² Veterinário. Professor da Universidade Univeritas UNG (Orientador).